



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II À PEREGRINAÇÃO DO COLÉGIO "BALLERINI" DE SEREGNO (MILÃO)

2 de Maio de 1998

*Caríssimos educadores e alunos
do Colégio Ballerini!*

1. É-me grato acolher-vos na singular circunstância do centenário do vosso Colégio e apresentar as minhas cordiais boas-vindas a todos vós. Saúdo, antes de tudo, o Reitor, Mons. Luigi Schiatti, os diversos colaboradores e educadores, que prodigalizam com generosidade as suas energias na animação cristã da benemérita Instituição. Saúdo-vos depois com afecto, caros jovens e rapazes, que em grande número viestes hoje aqui, juntamente com os vossos familiares. A cada um o meu mais vivo agradecimento por esta visita, que se insere na peregrinação que estais a fazer aos lugares de Roma sagrados à nossa fé. Faço votos por que retornéis a casa enriquecidos de frutos espirituais e de santos propósitos para a vossa vida pessoal e a do próprio Colégio.

2. Comemorais cem anos de actividade do vosso Instituto. Lançando um olhar para o século transcorrido, ficamos quase desorientados diante das complexas vicissitudes que o caracterizaram. Pois bem, embora entre tantas vicissitudes, o Colégio Ballerini, com continuidade surpreendente, manteve firme e sólida a própria fisionomia de séria e exigente estrutura formativa humana e cristã, seguindo a orientação impressa pelo Fundador, Padre Angelo Longoni, eminente figura do clero milanês dos anos entre os séculos XIX e XX.

Ao longo deste arco de tempo, o Colégio permaneceu um centro de autêntica promoção cultural e religiosa, não só para a cidade de Seregno mas para o inteiro território limítrofe. São muitos, de facto, os alunos ilustres por méritos culturais, sociais e eclesiais, que nele se formaram seguindo aquela que gostais de definir «a pedagogia do coração e da fé».

Enquanto damos graças ao Senhor pelo bem realizado, não podemos deixar de observar que as vicissitudes atravessadas pelo vosso Colégio nos fazem reflectir como na realidade, com o passar dos anos, o bem semeado embora entre dificuldades e fadigas, produz o seu fruto. E isto torna-se um convite a empenhar-se cada vez mais na construção duma sociedade civil bem estruturada, promovendo os valores evangélicos com coragem, tenacidade e confiança. Os votos que neste dia exprimo a todos vós, caros educadores e alunos, são por que, conscientes da importância duma formação inspirada num autêntico humanismo cristão, perseverareis nas vossas respectivas tarefas, tendo sempre vivo o ardor apostólico que caracterizou o vosso inesquecível Fundador e os seus colaboradores.

3. Queria dirigir uma palavra particularmente a vós, caríssimos jovens e rapazes, que sois a parte preponderante do Colégio e constituís a sua esperança para o futuro. Tende sempre diante do vosso olhar o rosto luminoso de Cristo, que vos chama a ser autenticamente livres e protagonistas da vossa existência. A Sua paixão, morte e ressurreição são um eloquente apelo a enfrentar, com maturidade consciente, os obstáculos e os desafios da vida, bem sabendo, como nos recordou a Liturgia no decurso da Vigília pascal, que o Senhor ressuscitado é «Rei eterno que venceu as trevas do mundo». Só Ele é a Verdade, o Caminho e a Vida.

O ser humano, embora com as admiráveis capacidades que distinguem a sua inteligência, só consegue tartamudear quando se trata de definir o sentido último da existência e o fim autêntico do viver e do morrer. A investigação científica e filosófica, se for desenvolvida de modo honesto e aberta à verdade, conduz como que naturalmente a abrir o coração ao mistério de Deus transcendente, descobrindo assim finalmente respostas apropriadas. Cristo vem ao encontro da nossa sede de infinito com a Sua palavra de salvação. Ele encarnou-Se para iluminar a nossa existência.

Caros pais e prezados educadores, com o vosso exemplo ajudai os vossos filhos e alunos a percorrer o caminho que leva a Cristo, luz do mundo. E vós, queridos jovens e rapazes, de todas as idades e de todas as classes, sede reconhecidos pelo facto de viverdes num ambiente onde é mais fácil conhecer e amar Jesus e no qual vos preparais para ser mensageiros do seu Evangelho, lá aonde vos conduzem as vicissitudes da vida. Jesus caminha convosco: desejo de coração que sintais sempre a alegria e o consolo da Sua presença luminosa e corroborante.

4. Caríssimos, iniciámos há pouco o mês de Maio, mês dedicado tradicionalmente a Nossa Senhora. Este é também o período conclusivo para a actividade na escola. Confio cada um de vós a Maria Santíssima. Monsenhor Paolo Angelo Ballerini foi ternamente devoto da Virgem Santa, aprendendo d'Ela a cultivar um constante anélito espiritual e um intenso empenho de estudo, que o conduziram a conjugar de maneira singular a bondade com o saber. Seja assim também para vós, caríssimos! Olhai, como ele, para Maria; invocai-a com filial confiança; imitai-a com fiel docilidade. A Mãe de Deus reine sempre na vossa vida e no vosso Colégio.

Com estes votos, concedo-vos de bom grado a propiciadora Bênção Apostólica, que faço extensiva a todas as pessoas que vos são queridas.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana